



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ Câmara Municipal de Cascavel

Lido em 18/02/20

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N 11, DE 2020

(Proponente: Vereador Carlinhos Oliveira/PSC)

Carlinhos Oliveira  
Vereador 1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCVEL

Recebido em 18/02/2020

Protocolo

Outorga a Medalha ao Mérito Cultural “Darci Israel” ao senhor Jair da Costa.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

**Art. 1º** Este decreto Legislativo outorga a Medalha de Honra ao Mérito Cultural “Darci Israel” ao cascavelense Jair da Costa conhecido carinhosamente por “Cleiton Costa”, pelos relevantes serviços prestados na área cultural do Município de Cascavel, Estado do Paraná.

**Art. 2º** A presente medalha deve ser entregue em sessão solene devidamente agendada pela mesa diretora da Câmara Municipal de Cascavel.

**Art. 3º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 68º aniversário de Cascavel.

Em 18 de fevereiro de 2020.

  
Carlinhos Oliveira  
Vereador / PSC

Justificativa.

Jair da Costa, mais conhecido na sociedade artística cascavelense e do oeste do Paraná, pelo nome artístico usado desde 1988, Cleiton Costa tem um histórico de vida para com a cultura cascavelense, dedicada e, invejável. Nasceu em 1959, em Quinta do Sol (região norte do Paraná) e migrou para Cascavel, no início da década de 60, no então distrito de Cafelândia e também residiu nos anos 70, em Tupãssi. Em 1976, trabalhando em lojas de roupas, onde aprendeu o ofício de alfaiate até que, em 1984, monta seu próprio negócio “Jacos Taylor Costura”.

Sua relação com a vida cultural se iniciou em Cascavel, em 1978, quer na música, compondo algumas canções e cantando e também, inicia no teatro, atuando no Grupo de Teatro Esplendor ao lado de Jurandir Barroso da Silva e Aroldo Felix. No primeiro festival de teatro de Cascavel – Festival Itinerante de Teatro – FIT, o ator ainda iniciantes nas artes cênicas, esteve presente. Pouco tempo depois, ingressa-se na equipe do Teatro Dom Bosco, dirigido por Eluzir Sampaio e Arthur Lopes “Tio Zico”, onde permaneceu até 1985.





# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Ainda nos anos 80, passa a atuar com o amigo, Jurandir Barros da Silva (J. Barroso), estruturando uma companhia de teatro e o espetáculo “Show do Riso”, dirigindo, atuando e cantando. Em 1986, grava um disco compacto com quatro canções, usando o nome de Jacos Kaiton, levando shows em clubes, danceterias, feiras, exposições e em festas de igrejas de várias cidades do Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Rondônia. Registra-se, a oportunidade de naqueles momentos, ter realizada apresentações de abertura em shows de artistas renomados Zé Ramalho e Banda Blizz.

Em 1988, muda o nome artístico para Cleiton Costa e se apresenta no Clube Comercial no evento Miss Comércio acompanhado pela Banda Metrôpole de Maringá. Na Expovel, foram muitas as apresentações solos e na abertura de grandes shows como dos artistas César e Paulinho, Gaúcho da Fronteira, The Fevers, João Mineiro e Marciano e outros.

Em Cascavel foram centenas de apresentações em bairros e distritos em projetos do Município e ou do Estado do Paraná como o projeto “Carreta Popular” do Governo do Paraná. Apresentou-se em eventos municipais e em showmícios para prefeito, deputados, governadores e na campanha presidencial de Mário Covas.

Além da música e do teatro, Claiton Costa foi ator de cinema. Participou de vários filmes cascavelenses: “Adeus Mariana”, “Acerto Final”, “Fronteira Sem Destino” e de “A Saga”, quer no filme sobre a história de Cascavel e do Oeste do Paraná ou, do seriado para a televisão abrangendo a história do Paraná.

Em 1996, abre a produtora Dacosta Marketing e organiza exposições com o Chargista e Artista Plástico Wanderlei Damasceno. Em 1998 lança o seu segundo CD musical e faz inúmeras apresentações pelo país afora. Na soma da vida musical registra mais de cem canções escritas, cantadas e parte destas, gravadas em dois CDs.

Nos últimos vinte anos (desde a virada do século), novas incursões na vida cultural. Uma delas, e na literatura com dois livros escritos e publicados “A Arte de Vender” e “Poemas e Canções”. Escreveu ainda, outros cinco livros não publicados e um texto teatral “Antessala” que foi montado e dirigido por Claiton Costa, entre 2015 a 2019. Nestes anos, também atuou como produtor e ator da peça infantil “Pinóquio”.

Convidado, em 2019 aceitou mais um desafio, ser produtor e ator do mais recente texto teatral escrito por autor cascavelense, (se mantendo em cartaz em 2020). Trata-se da peça “Velho Oh” que aborda o tema da terceira idade. Neste mês de fevereiro de 2020, esta produção teatral sobre a terceira idade, foi convidada para estar em cartaz no Teatro Raposo, em São Paulo com várias apresentações previstas nos teatros paulistas.

Além de ator de teatro e de cinema; cantor e escritor, ele transitou como empreendedor e produtor cultural através da Academia Brasileira de Cultura e Cidadania e da Executiva Marketing - Executiva Cia de Teatro da qual é diretor. Também, é fundador e filiado a 20 anos, da ONG ambiental “Amigos dos Rios”. Intensamente integrado a vida cultural da Capital do Oeste se envolveu e ou presidiu várias entidades culturais.





# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Por mais de uma década, presidiu (além de ser fundador em 1984), a Associação dos Músicos do Oeste do Paraná – ACM. Foi fundador e se mantém ocupante, da Cadeira 10 da Academia Cascavelense de Letras - ACL, sendo eleito agora em dezembro de 2019, presidente desta entidade. Soma-se, o fato de ser fundador e integrante desde a fundação, do Conselho Municipal de Políticas Públicas de Cascavel, adicionando-se o fato de ser um dos presidentes das gestões (2018/2019).

